

Agrometeorologia).

As pastagens naturais do estado do Rio Grande do Sul representam um recurso natural de extraordinário valor, servindo como base de alimentação dos ruminantes e eqüinos. O experimento foi realizado tendo em vista a necessidade de se obter informações mais detalhadas a respeito do efeito do diferimento, ceifa e queima sobre a produção de forragem e composição botânica. O estudo a campo realizou-se na EEA / UFRGS, Eldorado do Sul, com delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, havendo sete tratamentos: ceifa de inverno (início de agosto), ceifa de primavera (fim de setembro), utilizando-se altura de corte de 6 cm; queima de inverno (início de agosto), queima de primavera (fim de setembro); diferimento de inverno (final de outono, após a utilização com animais), diferimento de primavera, realizando o mesmo procedimento. As parcelas foram cortadas com segadeira, numa altura de 6 cm, de oito em oito semanas. Após a coleta das amostras foi feito um pastejo na área. As amostras para composição botânica foram coletadas de 30 em 30 dias com quadrado de 50 x 50 cm. Os resultados parciais até o momento evidenciam que o tratamento queima, de um modo geral, reduziu a produção de forragem. A análise de composição botânica indicou que a queima aumentou a participação das espécies indesejáveis.